

Junta de Freguesia de Luso
Rua Emídio Navarro, 128
3050-224 LUSO N.I.F.: 505485451

ACTAS

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Ano de 2022

Assembleia de Freguesia de Luso

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período destinado à intervenção do público (alínea a) do nº1 do art.º 17º do Regimento;
2. Votação das atas das sessões anteriores (alínea b) do nº1 do art.º 17º do Regimento;
3. Apreciação da informação escrita do executivo s/ a atividade da Junta de Freguesia e respetiva situação financeira (alínea e) do nº2 do art.º 11º do Regimento e alínea e) do nº2 do art.º 9 da Lei 75/2013;
4. Apreciação da Revisão Orçamental para o ano Financeiro de 2022; (alínea b) do nº1 do art.º 9 da Lei 75/2013 e alínea b) do nº1 do art.º 11 do Regimento;
5. Outras questões de interesse para a freguesia.

Nesta sessão estiveram presentes: Edmundo Duarte, Lurdes Carvalho, Sandro Carvalho, Arlete Gomes, Melina Mendrico, Andreia Dinis, tendo faltado Carlos Rodrigues, Luís Duarte Pereira, Diogo Ribeiro, Tony Luís e Hugo Oliveira, que apresentaram justificação e foram substituídos respetivamente por Daniela Cunha, José Ernesto Aguiar e Ângela Ribeiro, ao abrigo da legislação em vigor.

Sandro Carvalho, sem oposição dos restantes elementos da assembleia, foi requisitado para completar a respetiva mesa, como segundo secretário sendo que o primeiro secretário em exercício passou a ser Lurdes Carvalho.

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu secretário João Silva e ainda pela sua funcionária Lurdes Bastos.

No público, pediram para intervir os seguintes fregueses: André Fernandes, Óscar Carvalho e Bruno Carvalho.

Edmundo Duarte deu início à sessão dando a palavra ao público presente, iniciando a sua intervenção André Fernandes, que questionou o executivo acerca da atualização do sítio de internet da Junta de Freguesia de Luso, informando que o mesmo continua com défice de conteúdo e sem informação sobre as atividades realizadas na freguesia de Luso, sendo que

estamos no início da época balnear e o sítio de internet não tem essa informação, questionando para quando a atualização. Por último, André Fernandes questionou se no presente ano a freguesia de Luso iria ter animação cultural, tal como aconteceu em anos anteriores e a qual André Fernandes considera ser muito importante.

Edmundo Duarte, Presidente da Assembleia Municipal de Luso, deu a palavra a João Silva, secretário da Junta de Freguesia de Luso, que informou que o sítio de internet estava a ser atualizado, e que nos próximos dias este iria ser disponibilizado. Acerca da animação cultural de verão na vila de Luso, informou que no mês de maio o executivo da Junta de Freguesia foi recebido na Câmara Municipal da Mealhada, pelo Senhor Presidente, Senhora Vice-Presidente e Chefe de Gabinete e que havia sugerido um conjunto de iniciativas e um projeto pela Associação Aqua Cristalina e que até ao momento ainda não havia nenhuma resposta acerca deste tema. Por último, João Silva informou que, tal como tem acontecido em anos anteriores, a Junta de Freguesia disponibilizaria a verba de 10000 (dez mil) euros para apoio a esta iniciativa.

Continuando a intervenção do público, usou da palavra Óscar Carvalho que questionou qual o resultado da visita guiada que a CDU realizou a uma parte da Freguesia de Luso, com a Junta de Freguesia de Luso e a Câmara Municipal da Mealhada.

Reforçou, ainda, a ideia de no atual mandato poderem finalmente deslocar a estátua do Professor Doutor Costa Simões.

No que concerne à Casa Miralinda, Óscar Carvalho realça a ideia de a Junta Freguesia do Luso assumir o edifício não permitindo que esta seja tomada como posse pela Câmara Municipal da Mealhada.

Continua a sua intervenção, questionando sobre animação turística da Vila no período de Verão.

Óscar Carvalho questiona ainda, acerca da situação do antigo Matadouro e refere também a situação do mercado em relação às cargas/descargas se manter inalterável e com necessidade de medidas.

Continuando a sua intervenção, realça a situação de reforma eminente do Médico Dr. Rui Nogueira e se a Junta de Freguesia de Luso já encontrou alternativas para o apoio e melhoria de funcionamento do Centro de Saúde.

Questiona a possibilidade da transferência de poder dos jardins da Vila para a Junta de Freguesia do Luso, nomeadamente os da Fonte de São João e Jardim do Lago e Parque de Estacionamento.

ACTAS

Termina a sua intervenção questionando acerca do ponto de situação da requalificação do Luso (Estrada Nova) que iniciou em 2012.

João Silva, toma a palavras respondendo a todas as questões colocadas. Inicia a sua intervenção enaltecendo a iniciativa da CDU na visita à Freguesia de Luso, avaliando situações e opiniões do povo.

No que concerne à deslocação da estátua Professor José Costa Simões, revela que é uma das propostas que não está esquecida e irão reunir e acordar com a Câmara a sua possibilidade e obras necessárias para o realizar.

João Silva esclarece em relação à Casa Miralinda que a iniciativa já foi tomada por parte da Junta de Freguesia e que esta contratou um advogado para tratar das eventuais legalidades.

No que respeita à animação turística de verão, João Silva esclarece que a Junta de Freguesia tenta sempre promover e apoiar eventos que decorrem na Vila de Luso, dando o exemplo dos apoios dados à festa do Grilo. No entanto para possíveis futuros eventos e animação, estes irão depender dos apoios da Câmara Municipal da Mealhada.

Acerca do antigo Matadouro, esclarece que este se trata de um património da Junta de Freguesia de Luso com cedência pelo período de 10 anos à Câmara Municipal da Mealhada, que irá requalificar o espaço, sendo que será cedido de forma parcial ao Clube Luso Clássicos.

Relativamente à situação de cargas e descargas no Mercado, afirma que está a ser desenvolvido um regulamento que contempla que as cargas/descargas só podem e devem ser realizadas pela parte de trás do mesmo.

João Silva continua os esclarecimentos no que respeita à situação do Centro de Saúde, realçando que é e sempre foi do interesse da Junta de Freguesia o bom funcionamento e apoio deste, sendo que foi realizado um investimento para reabilitar a cobertura, sistema elétrico e que, portanto, continuam empenhados em manter o Centro de Saúde nas suas melhores condições e em funcionamento

No que concerne à gestão dos recursos humanos do mesmo, revela que foi realizado um CEI+ com a Junta de Freguesia relativamente à auxiliar de limpezas. Relativamente à questão da reforma eminente do médico de família, esclarece que a Junta de Freguesia não

pode intervir, dado que esta é uma situação que não controlam, mas que irão reportar todas as questões à ARS Centro.

No que respeita à cedência dos espaços verdes da vila de Luso, revela que antes de o fazerem têm de ter as condições necessárias para aceitar a responsabilidade da sua manutenção. Afirma que já existe uma proposta para tal por parte da Câmara Municipal e que a Junta de Freguesia do Luso irá realizar uma contraproposta.

Por fim, no que respeita à requalificação das estradas e Vila do Luso, João Silva afirma que desde 2014 que são enviados emails para o Executivo Camarário com todas estas questões. Mas, no entanto, não depende apenas de consciência, mas da capacidade para fazê-lo de forma adequada.

Tomou a palavra, Bruno Carvalho com uma questão pertinente relativamente às águas paradas e acumuladas no rego que passa no interior da sua propriedade, realçando o perigo e risco para a saúde pública, dado que as águas que escoam das casas vizinhas ficam ali acumuladas causando mau cheiro e surgimento de insetos. Identifica a falta de escoamento e água parada na Rua Assis Leão, bem como a falta de escoamento de água no jardim em frente à sua casa. Continua a sua intervenção, revelando que a situação recorrente de Cargas/Descargas no Mercado do Luso deve ter atuação da G.N.R, visto que na sua própria rua também ele foi autuado por deixar o carro em cima do passeio à frente da sua casa.

Bruno Carvalho, termina fazendo referência à necessidade de apelos à reciclagem, bem como alternativas. Revela que considera que existem poucos pontos de reciclagem e contentores específicos para tal, na Vila de Luso.

João Silva, responde que estão a fazer um levantamento para perceber as causas e arranjar soluções para a questão das águas paradas e escoamentos, sendo de facto uma questão de saúde pública importante.

Intervêm Ângelo Gomes e Edmundo que esclarecem que poderá ser da acumulação de águas da chuva. Bruno Carvalho responde que não se quer focar no problema, mas na solução.

João Silva, esclarece que será um assunto a debater com o Executivo Camarário verificando a possibilidade de manter as águas ou inutilizar alguns pontos de passagem.

Relativamente à reciclagem, João Silva faz referência ao serviço já existente e em funcionamento por parte da Câmara Municipal da Mealhada: Reciclagem porta a porta.

Bruno Carvalho, volta a realçar a necessidade de incentivo e apelo à população relativamente a este assunto.

ACTAS

Após a intervenção do público entramos na Ordem do Dia com a Aprovação da Ata da Primeira Sessão Ordinária do Ano de 2021 (07 dezembro de 2021).

Após as alterações efetuadas, foi lida a ata, tendo sido aprovada pela maioria, com 6 (seis) votos a favor de Edmundo Duarte, Lurdes Carvalho, Sandro Carvalho, Arlete Gomes e Daniela Cunha e Andreia Dinis e 3 (três) abstenções de Melina Mendrico, José Ernesto Aguiar e Ângela Ribeiro.

Posteriormente passou à leitura da ata da sessão anterior, Ata da Primeira Sessão Ordinária do Ano de 2022. Após a leitura, José Aguiar pede para ler documento com algumas alterações à respetiva ata realizadas pelos membros do Movimento Mais e Melhor que estiveram presentes na sessão anterior.

Foram lidas todas as alterações e sugerido por Edmundo Duarte e Lurdes Carvalho que a ata referida fosse aprovada com as devidas alterações que serão posteriormente realizadas e enviadas a cada membro da assembleia de freguesia.

Foi **aprovado pela maioria**, com 6 (sets) votos a favor de Edmundo Duarte, Lurdes Carvalho, Sandro Carvalho, Arlete Gomes e Daniela Cunha e Andreia Dinis e 3 (três) abstenções de Melina Mendrico, José Ernesto Aguiar e Ângela Ribeiro.

Passando para o Ponto 3 - Apreciação da informação escrita do executivo s/ a atividade da Junta de Freguesia e respetiva situação financeira (*alínea e) do nº2 do art.º 11º do Regimento e alínea e) do nº2 do artº. 9 da Lei 75/2013,*

José Aguiar inicia a sua intervenção levantando algumas dúvidas referentes aos procedimentos e atividades realizadas pela Junta de Freguesia, questionando o que significa “início de procedimento” referente à Casa Miralinda.

João Silva esclarece que esse início de procedimento diz respeito aos esclarecimentos pedidos ao advogado sobre a situação do imóvel e de como proceder legalmente.

Revela ainda que há vários anos que a Junta de Freguesia pediu ao arquiteto Diogo Ribeiro o levantamento e orçamento para reabilitar o edifício, sendo que o mesmo foi discutido e lançada a proposta ao antigo Executivo Camarário.

José Aguiar questiona a existência das atas dessas reuniões efetuadas e os referidos documentos anexados, questionando ainda se essas discussões e reuniões tiveram respostas ou soluções.

João Silva esclarece que todas as atas, documentos, respostas e soluções encontradas estão em ata.

José Aguiar continua a sua intervenção questionando a proposta de embelezamento do morro da Quinta do Alberto.

João Silva esclarece que está em processo de requalificação com um projeto já apresentado.

José Aguiar e Ângela Ribeiro reforçam a ideia de pressionar a Câmara Municipal relativamente às alterações na Estrada En234: reforço de passadeiras com semáforo, construção de passeios entre o Luso e Lameira de S. Pedro, construção da rotunda na Venda Nova.

João Silva esclarece que o pedido foi realizado aos executivos anteriores e ao atual também, encontrando-se aguardar respostas. Refere que a Câmara Municipal da Mealhada já realizou um levantamento topográfico para proceder às alterações.

No que concerne à rotunda da Venda Nova, João Silva revela que a Câmara Municipal concordou com a proposta considerando que pode ser mesmo um embelezamento da entrada da Vila de Luso, usando por exemplo a escultura da Sociedade de Águas do Luso (algo que foi sugerido e também aceite). No entanto, este tem sido um processo demorado pelos argumentos e opiniões até então das Infraestruturas de Portugal relativamente à falta de diâmetro na estrada para a realização da rotunda. Refere que chegaram mesmo a reunir em 2021 com o Senhor Ministro das Infraestruturas e da Habitação de Portugal, Pedro Nuno Santos e debatido todas estas questões e dificuldades a resolver.

José Aguiar intervém ainda relativamente ao Ponto 3 nas OBRAS E AÇÕES A EXECUTAR, expondo que estas são uma cópia da ata anterior, questionando afinal o que já foi realizado.

João Silva, esclarece que estão em procedimento e por isso se mantêm em obras e ações executar, visto não estarem terminadas ou decididas.

José Aguiar contrapõe, sugerindo que as obras executadas devem então ser mais detalhadas para que saibam efetivamente o que foi já realizado e o ponto da situação na atualidade.

Arlete Gomes intervém, concordando e sugerindo por exemplo que o ponto 10 das obras executadas respeitante ao projeto de iluminação de Natal poderá apenas constar nas obras em execução e ser retirado do ponto: obras a executar.

Ângelo Gomes questiona a questão da localização e existência dos Ecopontos no Jardim do Lago.

ACTAS

João Silva concorda com a necessidade de alteração, referindo que estes são da responsabilidade da Câmara Municipal da Mealhada.

Relativamente ao Ponto 4 - Apreciação da Revisão Orçamental para o ano Financeiro de 2022; *(alínea b) do nº1 do artº 9 da Lei 75/2013 e alínea b) do nº1 do artº11 do Regimento*: José Aguiar questiona e pede justificações relativamente às alterações de contas e pedidos de verbas, referindo que não se sente esclarecido relativamente aos orçamentos e pedidos feitos.

João Silva esclarece que muito do Resultado Orçamental e da verba que questiona diz respeito à maior fatia de despesas, sendo que é desta que se realizam os pagamentos a fornecedores, obras da Freguesia. No entanto, esclarece que tudo está reportado e poderá ser consultado e esclarecido *à posteriori* por quem está inteirado do assunto.

Após discussão da Revisão do Orçamento para 2022, foi aprovado pela maioria, com 5 votos a favor de Edmundo Duarte, Lurdes Carvalho, Sandro Carvalho, Arlete Gomes e Daniela Cunha e 4 abstenções de Andreia Dinis, Melina Mendrico, José Ernesto Aguiar e Ângela Ribeiro.

Seguindo a Assembleia com o último Ponto 5 - Outras questões de interesse para a freguesia tomaram a palavra Arlete Gomes, Andreia Dinis, Daniela Cunha e Ernesto Aguiar com outras questões e sugestões pertinente para a Freguesia.

Arlete Gomes realça a ideia já debatida no que respeita à reciclagem e à necessidade de Ecopontos e maior acompanhamento para a divulgação da iniciativa já existente.

Relativamente á degradação dos passeios na Rua Engenheiro José Navarro e solução para tal, não concorda com o corte das árvores, sendo necessário pensar em outras alternativas para solucionar o problema. Realça, também, a necessidade de um cuidado mais aprimorado e com mais brio relativamente ao Jardim do Lago de Luso e a necessidade de existir com a maior brevidade possível um programa de animação turística na Vila de Luso.

Andreia Dinis, reforça a ideia já questionada e debatida por Óscar Carvalho relativamente aos Cuidados de Saúde e apoios ao Centro de Saúde de Luso, realçando a ideia de que a população do Luso irá perder em muito com a reforma eminente de alguns médicos.

Sugere um grupo de trabalho para iniciar um Projeto de apoio social – Telesaúde como Medicina preventiva e um Sistema de Partilha com o Ministério da Saúde. Refere que já

esclareceu algumas questões com o CHUC neste sentido e mostra-se disponível para iniciar um projeto de apoio. Questiona a possibilidade de não só constituir um grupo de trabalho para tal, mas também da possibilidade de a Junta de Freguesia ceder um espaço e tecnologias necessárias para tal projeto. Realça a ideia de apoio à população em termos de saúde pública e a transformação digital e inovação social.

João Silva concorda e enaltece o projeto e sugere a formação de um grupo de trabalho. Arlete Gomes e Lurdes Carvalho mostram-se disponíveis para tal.

Andreia Dinis coloca ainda a questão da existência de plano de atividades e associações existente para as crianças da Vila do Luso na época de férias. Afirma que é crucial a inclusão de crianças de famílias com carências económicas.

Daniela Cunha toma a palavra, realçando a necessidade de animação e atividade na Vila do Luso. Sugere a possibilidade de organização da Feira de Guerra Peninsular. Sugere, também a necessidade de identificar responsabilidades para atividades e projetos que ainda não foram respondidos ou se encontram à espera de serem executados. Por último, refere que deverá existir um plano de ação/mapa onde se coloquem e esclareçam todas estas responsabilidades e intervenções efetuadas, com ou sem respostas/soluções.

Ernesto Aguiar faz um apelo para que a Junta de Freguesia faça um esforço para resolver as situações expostas para que não sejam repetidamente debatidas e faladas. Enaltece ainda as sugestões de Andreia Dinis e Daniela Cunha.

João Silva, esclarece que a Junta de Freguesia reúne sempre os seus esforços para resolver as situações referidas, mas que nem sempre as sugestões e soluções encontradas têm resposta atempada e que por vezes a consciência das coisas por si só não chega, tendo de haver também capacidade e recursos para dar resposta a essas sugestões.

Edmundo Duarte, por fim faz referência à proposta do Regimento, sendo que após aguardarem parecer e esclarecimentos por parte da ANAFRE, procederam à sua análise e se encontram a corrigir o que acham pertinente para reunir e aprovar posteriormente.

Documentos anexos a esta ata, arquivados em pasta própria e que dela passam a fazer parte integrante:

Doc. nº 70 – Justificação de falta de Carlos Rodrigues

Doc. nº 71 – Justificação de falta de Luís Duarte Pereira

Doc. nº 72 – Justificação de falta de Diogo Ribeiro

Doc. nº 73 - Justificação de falta de Tony Luís

Doc. nº 74 - Justificação de falta de Hugo Oliveira

Junta de Freguesia de Luso
Rua Emídio Navarro, 128
3050-224 LUSO N.I.F.: 505485451

ACTAS

Doc. nº 75 – Pedido de alteração de ausências por parte dos membros do Movimento Mais e Melhor.

Doc. nº 76 - – Apreciação da informação escrita do executivo s/ a atividade da Junta de Freguesia e respetiva situação financeira.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Edmundo Duarte deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, por mim, primeiro secretário em exercício, Lurdes Carvalho, foi subscrita e vai ser assinada pelos presentes.

Lurdes Carvalho
(Handwritten signature)

Sandio Jorge Esteves de Campos Carvalho
Arbiter Aguiar Gomes

João Ernesto Pires de Aguiar

